



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 2 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-199-9

DOI 10.22533/at.ed.999211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REALIDADE DA CONDIÇÃO CRÔNICA: REFLEXÕES SOBRE ATENÇÃO A CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Arilene Lisboa de Araújo
Dayane Natalia de Mendonça Bezerra
Giovanni Sampaio Queiroz
Anna Beatriz Valentim de Souza
Ciria Dayanny Germano Meira
Juciara Gomes de Matos Souza
Renata Rocha Leal de Miranda Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9992118061

CAPÍTULO 2..... 18

A MULHER NEGRA E A DIFICULDADE DO ACESSO A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Rosângela de Fátima Rosa de Oliveira
Aline Wachholz
Cristina Medianeira Gomes Torres
Caren Franciele Coelho Dias
Andressa Teixeira Machado
Clebiana Alves e Silva Diniz
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Taís Foletto Bevilaqua

DOI 10.22533/at.ed.9992118062

CAPÍTULO 3..... 26

A TEORIA TRANSCULTURAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Emilly da Silva Pereira
Thamyles da Silva Dias
Paula Victória Reis Paraguassú
Jenifer Iris da Costa Martins
Milena Conceição Santos de Souza
Jordy Rodrigues Reis
Maria Eduarda Libório Martins
Wanne Letícia Santos Freitas
Cintia Cristina Carvalho Costa
Emely Borges das Neves
Beatriz Rodrigues Silva
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.9992118063

CAPÍTULO 4..... 35

AÇÕES PREVENTIVAS NA SAÚDE DO HOMEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Tabah Tellini

Ingrid de Salvi Coutinho
Amanda Brentam Perencini
Marina Parzewski Moreti
Júlia Reis Liporoni
Izabela Abrantes Cabral
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9992118064

CAPÍTULO 5.....42

BENEFÍCIOS DA HIGIENE ORAL EM DOENTES VENTILADOS INTERNADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz da Rocha Barata
Ana Isabel Machado Azevedo
Anabela Vieira de Araújo
Catarina Isabel Ferreira Araújo
Tiago Emanuel Pereira da Cruz
João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.9992118065

CAPÍTULO 6.....56

BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO EM LESÃO POR PRESSÃO

Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende
Alicia de Oliveira Pacheco
Kelly Eduarda de Jesus Silva
Jeane Carla de Jesus Fonseca
André Dianna Lopes
Érica Cardoso de Souza
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.9992118066

CAPÍTULO 7.....67

CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Alice Rodrigues Feres de Melo
Giovanna de Souza Guimarães
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúzia da Silva Vilela
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.9992118067

CAPÍTULO 8.....78

DOAÇÃO DE SANGUE - EDUCAR PARA SALVAR VIDAS

Anayane de Barros Queiroz
Rebeca Gonçalves Gutierrez

Thainara Rodrigues
Valcimar Batista Ferreira
Amandha Beatriz Souza Santos
Nádia Cury Arruda
Débora Yasmim Vieira Lima
Larissa Teixeira da Silva
Leiane Técia Colares

DOI 10.22533/at.ed.9992118068

CAPÍTULO 9..... 81

AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS E CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS

Matildes Assis da Silva
Ana Cássia Mendes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9992118069

CAPÍTULO 10..... 84

MANEJO DA FERIDA DE PLEUROSTOMIA ABERTA E AS LIMITAÇÕES SOCIAIS DOS PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO

Lia Gabriela Luciano Gonçalves
Patrielly de Oliveira Trindade
Yasmin Francly de Sá Maia
Manuela Correa dos Santos Reis
Ana Karoline de Almeida Mendes
Janyne Daniel da Cunha França da Silva
Cristiano Filho Luciano Gonçalves
Fernanda Soares Rezende Carmo
Narlla Gabrielly Sampaio do Nascimento
Ludmyla Nogueira da Silva
João Victor Carvalho da Paz
Bruno Mileno Magalhães Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99921180610

CAPÍTULO 11..... 92

CAUSAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Tháís Tâmara Santos Silva
Ana Laura Lacerda Santana Gomes
Carlos Manoel Gomes Neto
Gabriel Lucano Alves
Isabella Freitag
Kamilla Magalhães Souza
Luiza Orth
Marina Lira
Maryara Cristina Siqueira Faria
Thaynan Oliveira Nunes
Victória Baiocchi de Oliveira Carneiro
Vitória Teixeira de Oliveira

CAPÍTULO 12..... 107

CONTAMINAÇÃO DO METAL CHUMBO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva
Camila Araújo Costa Lira
Maria Rayane Matos de Sousa
Janara Pereira Rodrigues
Mariana Nascimento Cavalcanti Leite
Antonia Ingrid da Silva Monteiro
Francisco Romilso Fabrício Lopes
Maria Luiza Lucas Celestino
Daniele Campos Cunha
Eva de Vasconcelos Lima
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180612

CAPÍTULO 13..... 118

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A PREENHIZ DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

Mayra Maria da Silva Pereira
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Edson João da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180613

CAPÍTULO 14..... 129

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

Lilian Kelly Alves Limeira
Rayssa Gomes da Silva
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.99921180614

CAPÍTULO 15..... 138

ESTATUTO DO IDOSO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Débora Abdian Muller
Luís Carlos de Paula Silva
Antonio Carlos Siqueira Junior
Pedro Marco Karan Barbosa
Patrícia Regina Souza Sales
Adelaine Caetano Reis

DOI 10.22533/at.ed.99921180615

CAPÍTULO 16..... 151

RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES

Ana Júlia Moreno Rabelo
Ana Sara Negre Téo
Beatriz Palácio Andrade
Bruna Castro Correa
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Letícia Amorim de Souza Nelson
Marcus Vinícius Silva Rufael
Priscila Sabino dos Santos
Pedro Barbosa Ribeiro
Weslayne Glória Noleto

DOI 10.22533/at.ed.99921180616

CAPÍTULO 17..... 160

IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Aléxia Diovana Fernandes da Rocha
Eduarda Costa da Rosa
Rafaela Soares Rech
Monalise Costa Batista Berbert
Vanessa Souza Gigoski de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.99921180617

CAPÍTULO 18..... 176

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: TÉCNICAS COM BONS RESULTADOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA HORMÔNIO DEPENDENTE EM IDADE FÉRTIL

Rumenigues Vargas Câmara
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99921180618

CAPÍTULO 19..... 189

REVISÃO DOS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS LESÕES DO LIGAMENTO COLATERAL ULNAR DO POLEGAR, COM FOCO NA LESÃO DE STENER

Estêvão Albino Torres Vargas

DOI 10.22533/at.ed.99921180619

CAPÍTULO 20..... 194

SÍNDROME DE BECKWITH WIEDEMANN: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Angélica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva

Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Patricia Vieira Viana Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.99921180620

CAPÍTULO 21.....202

**O CONTATO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM POLÍTICAS PÚBLICAS:
ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POSSIBILITANDO CONTATO
COM A REDE CEGONHA**

Eugênia Eduarda Ferrante
Livia Tomazelli
Loren Cardoso Worms
Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.99921180621

SOBRE A ORGANIZADORA.....210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

ESTATUTO DO IDOSO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 05/05/2021

Débora Abdian Muller

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<http://lattes.cnpq.br/8155865757844506>

Luís Carlos de Paula Silva

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<https://orcid.org/0000-0001-8723-4640>

Antonio Carlos Siqueira Junior

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<http://lattes.cnpq.br/0399651029326056>

Pedro Marco Karan Barbosa

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<http://lattes.cnpq.br/9869959505373264>

Patrícia Regina Souza Sales

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<http://lattes.cnpq.br/9028757161067647>

Adelaine Caetano Reis

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA
Marília – SP
<http://lattes.cnpq.br/4838457745590168>

RESUMO: Introdução: A mudança na estrutura etária da população, em razão da evolução tecnológica e da melhoria das condições de

vida vem fazendo com que a população idosa aumente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento do profissional da saúde de nível superior que atua em um hospital público de ensino, com relação ao Estatuto do Idoso. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, com foco na avaliação da atenção aos direitos da pessoa idosa, na rede de saúde. Os dados foram obtidos através da análise dos questionários pelas ferramentas estatísticas de Mann-Whitney, o teste de Kruskal-Wallis e a estatística Alpha de Cronbach. **Resultados:** Amostra com 131 profissionais, sendo predominante a participação de médicos e enfermeiros, quanto ao atendimento diário ao idoso, 98% diz atender diariamente, e sobre o quanto conhece o Estatuto do Idoso, 73% refere conhecer pouco. **Conclusão:** os profissionais da saúde em atividade, no atendimento a pessoa idosa, desconhecem os aspectos legais que doutrinam o Estatuto do Idoso, dessa forma encontram dificuldades em promover intervenções ou organizar ações que possam proteger essas pessoas, principalmente em situações de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Direitos dos Idosos; Direitos do Paciente; Pessoal de Saúde.

STATUTE OF THE ELDERLY: KNOWLEDGE OF HEALTH PROFESSIONALS

ABSTRACT: Introduction: The change in the age structure of the population, due to technological developments and the improvement of living conditions, has caused the elderly population to increase. **Objective:** To evaluate the knowledge of health professionals with higher education

who work in a public teaching hospital, in relation to the Elderly Statute. **Method:** This is a quantitative study, focusing on the assessment of attention to the rights of the elderly, in the health network. The data were obtained through the analysis of the questionnaires by the Mann-Whitney statistical tools, the Kruskal-Wallis test and the Cronbach's Alpha statistic. **Results:** Sample with 131 professionals, with the predominance of doctors and nurses, regarding daily care for the elderly, 98% say they attend daily, and about how much they know the Elderly Statute, 73% say they know little. **Conclusion:** active health professionals, in the care of the elderly, are unaware of the legal aspects that indoctrinate the Elderly Statute, thus finding it difficult to promote interventions or organize actions that can protect these people, especially in situations of vulnerability.

KEYWORDS: Elderly; Seniors' Rights; Patient Rights; Health Personnel.

INTRODUÇÃO

Devido às mudanças na estrutura etária da população, atribuída a melhoria das condições de vida e novas tecnologias na área da saúde, a população idosa vem aumentando cada vez mais e há uma previsão que o Brasil até o ano de 2025 será o sexto país do mundo em número de idosos (WHO, 2005).

Entre 1980 e 2000 a população com 60 anos ou mais cresceu de 7,3 milhões para 14,5 milhões e, ao mesmo tempo, a expectativa média de vida aumentou no país e, isso, necessita ser acompanhado, pois a desinformação sobre a saúde do idoso ainda é grande e seus desafios também (COSTA; CIOSAK, 2010).

Observa-se um baixo nível de informação sobre os direitos dos idosos e o envelhecimento fazendo com que essas pessoas não se sintam a vontade para procurarem os serviços de apoio, quer seja por desinformação, medo, vergonha, ou por pouco acolhimento no momento de realizarem suas queixas (MOREIRA; ALVES; SILVA, 2009).

Para responder às demandas da população que envelhece, foi criada a Política Nacional do Idoso – PNI, a partir da regulamentação do SUS, com o objetivo de assegurar-lhes os direitos sociais, criar condições para promover sua autonomia e reafirmar seu direito à saúde, nos níveis de atenção à saúde (BRASIL, 1994).

Atualmente, as demandas dos idosos são afetadas pela desarticulação entre os vários setores que deveriam atender as necessidades de saúde dessa população, o não investimento na qualificação dos profissionais e o baixo investimento de recursos para a implementação das políticas públicas. (BRASIL, 2006).

Assim, no contexto da adversidade imposta à pessoa idosa, é premente entender essa realidade e, para isso, é oportuno o seguinte questionamento: Os profissionais da Saúde, com formação universitária, conhecem o Estatuto do Idoso na abordagem aos pacientes?

Neste contexto, nossa hipótese é a de que os profissionais, de nível superior dos hospitais, que atendem a população idosa, não conhecem o estatuto do idoso e, este desconhecimento pode interferir na garantia do acesso aos direitos desta população aos

benefícios e serviços assegurados por lei.

Estudo realizado com estudantes universitários mostrou que estes universitários ainda conhecem pouco o direito dos idosos, em particular, no campo da saúde, mesmo os estudantes da referida área (MOREIRA; ALVES; SILVA, 2009).

Com isso, o estudo objetivou avaliar o conhecimento do profissional de saúde, de nível superior, que atua em um hospital público de ensino, com relação ao Estatuto do Idoso.

MÉTODO

Estudo analítico descritivo, quantitativo e transversal, com foco no campo da avaliação de serviços de saúde, cujos dados foram obtidos através da análise dos questionários aplicados nos participantes da pesquisa. O estudo foi realizado em um Hospital Público de Ensino de uma faculdade no interior do Estado de São Paulo. A população do estudo foi composta por 238 profissionais da saúde de nível superior que exercem suas funções nas unidades de atendimento/internação. Deste total, 131 profissionais aceitaram e tinham condições de responder ao questionário. Dentre eles, 34 médicos, 50 enfermeiros, 15 assistentes sociais, 14 fisioterapeutas, 7 psicólogos, 4 nutricionistas, 4 biomédicos, 1 fonoaudiólogo e 2 farmacêuticos.

O instrumento de coleta de dados foi organizado em duas partes, sendo a primeira composta por questões sócio-demográficas com as seguintes variáveis: sexo, idade, profissão, tempo de atuação profissional e experiência no atendimento ao Idoso. A segunda parte constou de questões de conhecimentos específicos referentes ao Estatuto do Idoso. Este instrumento de coleta de dados foi submetido à análise de três profissionais especialistas no tema, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE36463814.0.0000.5413. Para a análise estatísticas utilizou-se os testes de Mann-Whitney, o teste de Kruskal-Wallis e a estatística Alpha de Cronbach.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de conhecer e caracterizar os profissionais que participaram do estudo elaborou-se a tabela 1 que aborda os dados sociodemográfico dos participantes.

Variável	Categoria	N	%
1.Sexo	Feminino	99	76
	Masculino	32	24
Total		131	100
2.Estado civil	Casado	75	57
	Outro	7	5
	Separado	7	5
	Solteiro	42	32
Total		131	100
3. Idade	Média	38	
	Desvio padrão	10	
	Mínimo	22	
	Máximo	70	
4.Profissão	Assistente Social	15	11
	Enfermeiro	50	38
	Fisioterapeuta	14	11
	Médico	34	26
	Outros	18	14
Total		131	100
5.Tempo de Atuação	1 a 5 anos	42	32
	11 a 15 anos	28	21
	16 a 20 anos	11	8
	6 a 10 anos	24	18
	acima de 20 anos	26	20
Total		131	100

Tabela 1 - Dados sociodemográfico dos participantes do estudo como sexo, estado civil, profissão e tempo de atuação. Marília. 2016

A tabela 1 demonstrou que os participantes do estudo possuíam idade média de 38 anos, com predomínio de mulheres com 76%, no estado civil 57% eram casados, na profissão 38% eram enfermeiros e 26% médicos e no tempo de atuação na profissão 32% estão atuando de 1 a 5 anos.

Estudo realizado em instituições de longa permanência para cuidar de pessoas idosas demonstrou que o perfil sócio-demográfico destes cuidadores era que a profissão tem baixa remuneração, sendo a maioria, mulheres, casadas e com idade entre 40 e 59 anos (SILVA ET AL, 2015).

Variável	Indicador	n	%
1. Atende idoso diariamente	Não	3	2
	Sim	128	98
Total		131	100
2. Conhece o Estatuto	Conheço pouco	96	73
	Não conheço	8	6
	Conheço bem	27	21
Total		131	100
3. Quem faz a orientação	Equipe de Saúde	3	2
	Ninguém	2	2
	Não sabe	24	18
	Enfermeiro	1	1
	Ninguém	6	5
	Serviço Social	94	72
	Toda a equipe	1	1
Total		131	100
4. Falha na transmissão	Não	5	4
	Sim	126	96
Total		131	100
5. Importância da orientação	Muito importante	128	98
	Pouco importante	3	2
		131	100
6. Orientação recente	Não	71	54
	Sim	60	46
Total		131	100
7. Como faz orientação	De rotina em seu processo de trabalho	19	31
	Espontaneamente	23	38
	Quando acredita ser necessário	15	25
	Quando solicitado	4	7
Total		61	100
8. Denuncia	Não	104	79
	Sim	27	21
Total		131	100

Tabela 2 - Dados relacionados ao atendimento diário ao idoso, conhecimento do Estatuto do Idoso, orientações ao idoso sobre seus direitos e denúncia aos órgãos competentes quando constatada violência contra o idoso. Marília. 2016

Temos na tabela 2, as informações quanto ao atendimento diário ao idoso, onde

98% dizem atender diariamente, e sobre o quanto conhece o Estatuto do Idoso, sendo que 73% referem conhecer pouco. Já às orientações ao idoso ou familiar quanto aos seus direitos, 72% afirmam que a orientação é feita pelo serviço social, 96% sentem falta na transmissão das orientações, 98% acham a orientação muito importante, 54% não fizeram orientação recentemente, 38% fazem espontaneamente quando acreditam ser necessário e 31% fazem como rotina em seu processo de trabalho. Quanto a denuncia a órgãos de esfera policial ou outro órgão competente, ao constatar danos morais, éticos ou lesão corporal no cuidado do idoso, 79% responderam que nunca fizeram.

Variável	Mediana	Mínimo	Máximo
Q1	5	1	5
Q2	5	1	5
Q3	5	1	5
Q4	5	1	5
Q5	3.5	1	5
Q6	4	1	5
Q7	3	1	5
Q8	4	1	5
Q9	4	1	5
Q10	4	1	5
Q11	4	1	5
Q12	4	1	5
Q13	4	1	5
Q14	4	1	5
Q15	5	1	5
Q16	5	1	5
Q17	5	1	5
Q18	4	1	5
Q19	4	1	5
Q20	4	1	5
Q21	5	1	5
Q22	5	1	5
Q23	5	1	5
Q24	4	1	5
Q25	5	1	5
Alpha de Cronbach			0.943

Tabela 3 - Mediana e alpha de Cronbach das variáveis em escala likert em relação ao atendimento diário, conhecimento do Estatuto, orientações sobre seus direitos e denúncia aos órgãos competentes quando constatada violência contra o idoso. Marília. 2016.

Observamos que o valor de Alpha de Chronbach foi alto, acima de 0.9. As questões foram bem pontuadas com mediana de 5 e 4 na maioria dos casos, exceto nas questões 5 e 7, que tiveram valor de 3.5 e 3, respectivamente, como mostra a tabela 3.

Questão	Profissão	N	Média	Mediana	Desvio padrão	p-valor
Q1	Assistente social	15	4.7	5.0	0.5	0.8182
	Enfermeiro	50	4.4	5.0	1.0	
	Fisioterapeuta	14	4.7	5.0	0.5	
	Médico	34	4.4	5.0	1.0	
	Outros	18	4.4	5.0	0.8	
	Total		131			
Q2	Assistente social	15	4.9	5.0	0.4	0.0678
	Enfermeiro	50	4.3	4.5	0.9	
	Fisioterapeuta	14	4.1	4.0	1.0	
	Médico	34	4.4	5.0	1.1	
	Outros	18	4.3	5.0	0.9	
	Total		131			

É obrigação de o Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Q3	Assistente social	15	4.9	5.0	0.3	0.0071
	Enfermeiro	50	4.3	4.0	0.8	
	Fisioterapeuta	14	4.0	4.0	1.0	
	Médico	34	4.4	5.0	1.0	
	Outros	18	4.3	4.5	0.8	
	Total		131			

É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

Q4	Assistente social	15	4.9	5.0	0.4	0.024
	Enfermeiro	50	4.3	4.0	0.8	
	Fisioterapeuta	14	4.4	4.5	0.6	
	Médico	34	4.6	5.0	1.0	
	Outros	18	4.3	4.5	0.8	
	Total		131			
Q5	Assistente social	15	3.9	4.0	1.3	0.0538
	Enfermeiro	50	3.1	3.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	3.0	3.0	1.3	
	Médico	34	2.9	3.0	1.5	
	Outros	17	3.2	4.0	1.3	
	Total		130			

A prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas por meio de atendimento geriátrico e gerontológico em ambulatórios.

Q6	Assistente social	15	4.1	4.0	1.0	0.0341
	Enfermeiro	50	3.3	4.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	2.8	2.5	1.3	
	Médico	34	3.2	4.0	1.3	
	Outros	18	3.4	4.0	0.9	
	Total		131			

Q7	Assistente social	15	3.7	4.0	1.4	0.1971
	Enfermeiro	50	2.9	3.0	1.3	
	Fisioterapeuta	14	3.2	3.0	1.4	
	Médico	34	3.0	3.0	1.3	
	Outros	18	3.1	3.5	1.3	
	Total	131				

A prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas por meio de atendimento domiciliar, incluindo a internação, para a população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, inclusive para idosos abrigados e acolhidos por instituições públicas, filantrópicas ou sem fins lucrativos e eventualmente conveniadas com o Poder Público, nos meios urbano e rural.

Q8	Assistente social	15	4.5	5.0	0.6	0.0064
	Enfermeiro	50	3.4	4.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	3.4	3.0	1.1	
	Médico	34	3.4	4.0	1.4	
	Outros	18	3.7	4.0	1.3	
	Total	131				

Q9	Assistente social	15	3.9	4.0	1.2	0.3017
	Enfermeiro	50	3.3	4.0	1.2	
	Fisioterapeuta	14	3.4	3.0	1.2	
	Médico	34	3.2	3.0	1.4	
	Outros	18	3.5	4.0	1.0	
	Total	131				

Incumbe ao Poder Público fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

Q10	Assistente social	15	4.9	5.0	0.5	0.0025
	Enfermeiro	50	3.8	4.0	1.3	
	Fisioterapeuta	14	3.7	4.0	1.2	
	Médico	34	4.0	4.0	1.2	
	Outros	18	4.3	4.0	0.7	
	Total	131				

É vedada a discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade.

Q11	Assistente social	15	4.5	5.0	1.1	0.0003
	Enfermeiro	50	3.3	4.0	1.3	
	Fisioterapeuta	14	2.5	3.0	1.5	
	Médico	34	3.0	4.0	1.7	
	Outros	18	2.6	3.0	1.4	
	Total	131				

Os idosos portadores de deficiência ou com limitação incapacitante terão atendimento especializado, nos termos da lei.

Q12	Assistente social	15	4.7	5.0	0.6	0.0040
	Enfermeiro	50	3.7	4.0	1.2	
	Fisioterapeuta	14	3.5	4.0	1.6	
	Médico	34	3.9	4.0	1.3	
	Outros	18	3.0	3.5	1.5	
	Total	131				

Q13	Assistente social	15	3.7	4.0	1.5	0.7709
	Enfermeiro	50	3.4	4.0	1.3	
	Fisioterapeuta	14	3.4	4.0	1.2	
	Médico	34	3.4	4.0	1.4	
	Outros	18	3.3	4.0	1.4	
	Total	131				
Q14	Assistente social	15	4.3	5.0	1.2	0.1001
	Enfermeiro	50	3.5	4.0	1.4	
	Fisioterapeuta	14	3.4	4.0	1.4	
	Médico	34	3.4	4.0	1.5	
	Outros	18	3.5	3.5	1.2	
	Total	131				
Q15	Assistente social	15	5.0	5.0	0.0	0.0536
	Enfermeiro	50	4.5	5.0	1.0	
	Fisioterapeuta	13	4.5	5.0	1.2	
	Médico	34	4.7	5.0	1.0	
	Outros	18	4.4	5.0	1.1	
	Total	130				
Q16	Assistente social	15	4.5	5.0	0.7	0.9663
	Enfermeiro	50	4.3	5.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	4.4	5.0	1.2	
	Médico	34	4.0	5.0	1.5	
	Outros	18	4.3	5.0	0.9	
	Total	131				
Q16	Assistente social	15	4.5	5.0	0.7	0.9663
	Enfermeiro	50	4.3	5.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	4.4	5.0	1.2	
	Médico	34	4.0	5.0	1.5	
	Outros	18	4.3	5.0	0.9	
	Total	131				

Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável.

Q17	Assistente social	15	4.9	5.0	0.3	0.0109
	Enfermeiro	50	4.2	4.5	1.0	
	Fisioterapeuta	14	4.1	4.0	1.1	
	Médico	34	4.5	5.0	1.1	
	Outros	18	4.4	5.0	0.8	
	Total	131				

Não estando o idoso em condições de proceder à opção pelo tratamento de saúde, esta será feita: I – pelo curador, quando o idoso for interditado; II – pelos familiares, quando o idoso não tiver curador ou este não puder ser contactado em tempo hábil; III – pelo médico, quando ocorrer iminente risco de vida e não houver tempo hábil para consulta a curador ou familiar; IV – pelo próprio médico, quando não houver curador ou familiar conhecido, caso em que deverá comunicar o fato ao Ministério Público.

Q18	Assistente social	15	4.7	5.0	0.5	0.0035
	Enfermeiro	49	3.7	4.0	1.1	

Fisioterapeuta	14	3.9	4.0	0.6
Médico	34	3.9	4.0	1.1
Outros	18	4.2	4.0	0.8
Total	130			

As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de auto-ajuda.

Q19	Assistente social	15	4.5	5.0	1.1	0.0176
	Enfermeiro	50	3.9	4.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	3.5	3.5	1.0	
	Médico	34	4.1	4.5	1.2	
	Outros	18	3.6	4.0	1.4	
	Total	131				

Os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles a quaisquer dos seguintes órgãos: autoridade policial, Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Estadual do Idoso, Conselho Nacional do Idoso.

Q20	Assistente social	15	4.7	5.0	1.0	0.0224
	Enfermeiro	50	3.9	4.0	1.2	
	Fisioterapeuta	14	4.0	4.0	0.9	
	Médico	34	4.0	4.5	1.3	
	Outros	18	4.0	4.0	1.2	
	Total	131				
Q21	Assistente social	15	4.9	5.0	0.4	0.2188
	Enfermeiro	50	4.3	5.0	1.0	
	Fisioterapeuta	14	4.1	4.5	1.2	
	Médico	34	4.3	5.0	1.2	
	Outros	18	4.3	5.0	1.2	
	Total	131				
Q22	Assistente social	15	4.8	5.0	0.4	0.0909
	Enfermeiro	50	4.1	4.0	1.0	
	Fisioterapeuta	14	4.2	4.0	0.8	
	Médico	34	4.3	5.0	1.2	
	Outros	18	4.1	4.0	1.2	
	Total	131				
Q23	Assistente social	15	5.0	5.0	0.0	0.0193
	Enfermeiro	50	4.2	4.0	1.1	
	Fisioterapeuta	14	3.9	4.5	1.3	
	Médico	34	4.0	5.0	1.4	
	Outros	18	4.3	5.0	0.9	
	Total	131				
Q24	Assistente social	15	5.0	5.0	0.0	<.0001
	Enfermeiro	50	3.4	4.0	1.4	
	Fisioterapeuta	14	3.7	4.0	1.1	
	Médico	34	3.4	4.0	1.5	

	Outros	18	3.1	3.5	1.4	
	Total	131				
Q25	Assistente social	15	4.9	5.0	0.4	0.2089
	Enfermeiro	50	4.3	5.0	1.0	
	Fisioterapeuta	14	4.5	5.0	1.1	
	Médico	34	4.4	5.0	1.1	
	Outros	18	4.5	5.0	0.9	
	Total	131				

Tabela 4 - Média, mediana e desvio padrão das questões para cada categoria de profissão seguido do p-valor do teste de Kruskal-Wallis. Marília. 2016 (conclusão).

Fonte: Dados do Estudo

A tabela 4 mostra que, para profissão houve significância nas questões Q3 e Q4, sendo que as pontuações de assistente social e médico foram maiores e enfermeiro e fisioterapeuta menores, Q6 que a pontuação foi menor para fisioterapeuta, Q8 onde que assistente social teve maior pontuação e fisioterapeuta menor, Q10 que assistente social teve maior pontuação, Q11 na qual o assistente social teve a maior pontuação e fisioterapeuta e outros as menores pontuações, Q12 que assistente social teve maior pontuação e outros a menor. Q17, sendo que assistente social, médico e outros tiveram as maiores pontuações, Q18, onde assistente social teve a maior pontuação, Q19 que fisioterapeuta teve a menor pontuação e Q20 na qual assistente social e médico tiveram as maiores pontuações.

Os Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS, desenvolvem papel importante na implementação das políticas públicas voltadas para a atenção a saúde das pessoas idosas, o impulsiona a participação do assistente social no processo de abordagem desta população e uma maior aproximação (COSTA, 2016).

O Assistente Social utiliza o Estatuto do Idoso para subsidiar os direitos que garantem o atendimento prioritário e integral a essa população, ao mesmo tempo em que oferecem subsídios concretos em forma de recomendações, deliberações e medidas legais que parecem dar sustentação às ações de atenção aos idosos, desenvolvidas por ele, mesmo que contrarie a outros, como os familiares (GONÇALVES, 2016).

Para implantar um ensino mais relevante, a configuração das políticas relacionadas ao envelhecimento é fundamental, especialmente as políticas públicas de atenção ao idoso e as políticas de formação de recursos humanos para a Geriatria e Gerontologia (BRASIL, 2016).

Na formação médica, a Geriatria e a Gerontologia estão incorporadas em menos da metade dos projetos pedagógicos de graduação médica das escolas brasileiras, com maior ênfase percentual nas graduações médicas das regiões Sul e Sudeste. Isto demonstra extrema divergência para o adequado desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e primordialmente atitudes do médico brasileiro no atendimento desta

população (PEREIRA, 2010).

Em relação ao conhecimento do Estatuto do Idoso identificamos que as questões significativas foram Q2, Q3, Q4, Q8, Q9, Q10, Q15, Q17, Q20 e Q24, onde prevaleceu o não conhecimento com maior pontuação; nas questões Q14 e Q19 quem conhece bem apresentou maior pontuação do que quem conhece pouco, que por sua vez apresentou maior pontuação do que quem não conhece, e na questão Q18 identifica-se que a maior pontuação está entre os que conhecem bem.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados demonstraram que os profissionais da saúde em atividade, no atendimento a pessoa idosa, desconhecem os aspectos legais que doutrinam o Estatuto do Idoso, dessa forma encontram dificuldades em promover intervenções ou organizar ações que possam proteger essas pessoas, principalmente em situações de vulnerabilidade.

Outro fator importante, a ser considerado é que o perfil dos profissionais que atuam no atendimento a pessoa idosa é composto em sua maioria por jovens, no início da vida profissional e com pouco tempo de atuação e de experiência com idosos.

O estudo corrobora com a necessidade de que as instituições formadoras na área da saúde adotem estratégias que possibilitem aos estudantes, durante a formação, uma apropriação do tema para que facilite a adesão a esta política pública.

Este estudo apresentou sua limitação em razão da baixa produção científica sobre o assunto, o que oportuniza a outros pesquisadores a novos estudos para que estratégias sejam criadas e desenvolvidas para proteção dos idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília (DF); 05 de janeiro de 1994; Seção 1, p.77.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: Humaniza SUS** – Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, 2006. 52p. (série B textos básicos de saúde). Disponível em:http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/DB_PNH.pdf.

BRASIL, Vitor Jorge Woytuski; Batista, Nildo Alves. **O Ensino de Geriatria e Gerontologia na Graduação Médica.** Rev. bras. educ. med.[Internet] ,2015 Set. [citado 2016 Maio 15].

COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da; Ciosak, Suely Itsuko. **Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde.** Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2010 [citado 2015 Maio 18]; 44(2): 437-444. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200028&lng=en.

COSTA, Francimar Felipa da Silva; Pádua, Maria Augusta Carolino de; Alvarenga Selma Vieira de. **As demandas do serviço social no atendimento a pessoa idosa**. REVISTA PORTAL de Divulgação, n.49, Ano VI, Jun. Jul. Ago. 2016.

GONÇALVES, Monica Villaça. **A percepção dos profissionais dos CAPS da Cidade do Rio de Janeiro sobre a atenção aos casos de tentativa de suicídio em idosos**. [dissertação na internet]. Rio de Janeiro (RJ): FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz; 2013, 91 p.[citado 30 maio 2016].Disponível em: file:///C:/Users/LG/Downloads/gon%C3%A7alvesmvm%20(1).pdf

MOREIRA, Rodrigo Silva Paredes; Alves, Maria do Socorro Costa Feitosa; Silva, Antonia Oliveira. **Percepção dos estudantes sobre o idoso e seus direitos: o caso da saúde**. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2009 [citado 2015 dezembro 15]; 30(4): 685-691. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v30n4/a15v30n4.pdf>

PEREIRA, A. M. V. B., Marjorie Cristiane Feliz, Carla Helena Augustin Schwanke. **“Ensino de Geriatria nas faculdades de medicina brasileiras”**. **“Geriatria & Gerontologia”**. [Internet] 2010 [citado 2016 Maio 15] 179-185.

SILVA I.L.S., Machado F.C.A., Ferreira M.A.F., Rodrigues MP. **Formação profissional de cuidador de idosos atuantes em instituições de longa permanência**. Holos. 2015; 31(8):342-356.

World Health Organization (WHO). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Trad.de Suzana Gontijo. Brasília: OPAS; 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes-jovens 79

Amamentação 152, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174

C

Câncer de mama 121, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Cirurgia bariátrica 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Cuidado de enfermagem 16, 26

Cuidado pré-natal 202

Cuidados intensivos 42, 45, 54, 55

D

Desenvolvimento infantil 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) 118, 119, 120, 122, 124

Direitos do paciente 138

Direitos dos idosos 138, 139

Doação de sangue 78, 79

Doenças cardiovasculares 68, 69, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 105, 121

E

Educação e saúde 210

Encefalopatia crônica 108

Exercício físico 118, 120, 121, 122, 125

F

Feridas 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91

Função cardiopulmonar 129, 130, 131, 135

G

Gestação 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 152, 154, 183, 197, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Gravidez 49, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 176, 177, 185, 204, 206, 207, 208, 209

H

Higiene bucal 42, 45, 55

Hipertensão 22, 29, 31, 38, 39, 58, 69, 72, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 120, 121, 122, 208

I

Idoso 34, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infarto agudo do miocárdio 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 104, 105, 106

Intoxicação por chumbo 108, 109, 111, 113, 116, 117

L

Laserterapia 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64

Lesão por pressão 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66

Lesões de Stener 189

M

Macroglossia 194, 195, 196, 197, 201

Materno-infantil 202, 208

Metacarpofalangiana (MCF) 189, 190

Metais pesados 108, 116

Mulher negra 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25

N

Neoplasias da mama 151, 153, 176

O

Obesidade 31, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 118, 120, 121, 124, 128, 152, 165

P

Prematuridade 129, 130, 135, 196

R

Recém-nascidos 129, 132, 137

Receptores de progesterona 176, 182, 183

Rede cegonha 202, 203, 205, 207, 208, 209

Ressonância magnética 189, 190, 191, 192

S

Saúde bucal 25, 67, 68, 73, 75, 76

Saúde da mulher 19, 21, 22, 25, 121, 157, 171, 176, 177, 186, 210

Saúde do homem 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Saúde indígena 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Síndrome de Beckwith Wiedemann (SBW) 194, 196, 200

Sistema nervoso central 131

Suporte ventilatório mecânico 131

T

Trauma 89, 189

U

Ultrassom 133, 180, 189, 190, 192

Unidade de terapia intensiva neonatal 129, 131, 132, 201

V


Ventilação mecânica 13, 17, 42, 45, 47, 48, 55, 129, 132, 135, 136, 137



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021